

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: ESTUDO ACERCA DOS BENEFÍCIOS DO USO NA CONTABILIDADE

POLIANA APARECIDA BATISTA¹
BRUNA SOCREPPA²
ANA FLÁVIA SOARES³

RESUMO: Este estudo tem por objetivo identificar a percepção dos profissionais da contabilidade do Município de Sinop - MT, acerca da contribuição da Tecnologia da Informação nos processos contábeis. O presente estudo se dá no intuito de avaliar como a atividade da prestação de serviços contábeis está reagindo aos novos paradigmas do mercado para esta área, onde há serviços contábeis ofertados em base on-line, acirrando assim novas concorrências a estes profissionais, que para acompanhar esta evolução precisam fazer investimentos em tecnologia e treinamentos de aperfeiçoamento para atender a demanda, e gerar informações em tempo que irão auxiliar a tomada de decisão. A pesquisa teve uma abordagem caracterizada em descritiva e bibliográfica de natureza quantitativa e qualitativa, foi realizada a partir da aplicação de questionário composto por quatro questões fechadas, direcionadas a identificar o perfil dos respondentes e ainda trinta e duas afirmativas que foram respondidas de acordo com o grau de aprovação dentro de uma escala likert de cinco pontos. Os dados coletados foram analisados e interpretados a fim de identificar a percepção dos profissionais da contabilidade acerca da contribuição da tecnologia da informação nos processos contábeis.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade; Processos Digitais; Tecnologia da Informação.

INFORMATION TECHNOLOGY: STUDY ABOUT THE BENEFITS OF USE IN ACCOUNTING

ABSTRACT: This study aims to identify the perception of accounting professionals in the Municipality of Sinop - MT, regarding the contribution of Information Technology in accounting processes. An issue that is important because of technological advances, the need for more information, faster and more accurate, as a source of knowledge of how it is being used and how it can contribute to the quality and improvement of accounting processes. The research will have a quantitative and qualitative descriptive and bibliographic approach, it will be carried out through the application of a questionnaire composed of four closed questions, aimed at identifying the profile of the respondents and also thirty-two statements that will be answered according to the degree of approval within a five-point likert scale. The collected data will be analyzed and interpreted in order to identify the perception of accounting professionals about the contribution of information technology in accounting processes.

KEYWORDS: Accounting; Digital Processes; Information Technology.

INTRODUÇÃO

A tecnologia da informação vem transformando a estrutura dos negócios, envolvendo todas as atividades, dados, mercados e o mundo, programações que dependem muito de recursos

¹ Bacharel do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Fasipe–UNIFASPE. Endereço eletrônico: polianavhf@hotmail.com

² Professora Mestra em Contabilidade Gerencial e Tributária, Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Endereço eletrônico: profabrunasocreppa@gmail.com.

³ Professora Mestra em Contabilidade Gerencial e Tributária, Curso de Ciências Contábeis Centro Universitário Fasipe–UNIFASPE. Endereço eletrônico: contadoraanaflavia@hotmail.com.

tecnológicos servindo como importante ferramenta para facilitar as operações e os processos da organização (CAMPOS e LEMES, 2014). Por ser a tecnologia responsável em evidenciar o acesso a informação presente na organização, bem como, contribuir para o alcance de seus objetivos estratégicos, as empresas nos mais diversos ramos de atividades procuram investir em alternativas que possam proporcionar vantagens competitivas, garantindo sua permanência no mercado, logo a Tecnologia da Informação (T.I.) é uma alternativa empregada de forma eficiente e eficaz diferenciando seu negócio quanto aos demais concorrentes (FRANÇA, 2016).

Para Oliveira e Malinowski (2017), a tecnologia da informação também é um meio de levar informações de forma criativa e inovadora, no lugar e momento certo, permitindo assim, que essas possam ser rapidamente interpretados pelos destinatários, aumentando de modo considerável as chances de uma decisão ser tomada corretamente, além de contribuir para localizar com mais rapidez um problema e solucioná-lo, garantindo um serviço em conformidade com a necessidade do consumidor. Foco no cliente é uma estratégia concorrente e poderosa, o ato de atender suas expectativas e preferências, desenvolvendo soluções para seus problemas, torna-o satisfeito e leal para com sua contabilidade (DENIZOT, 2014).

As empresas necessitam de informações qualificadas para se desenvolver, ampliar clientes, mercado e principalmente atuar eficientemente frente à concorrência. Por este motivo o investimento em ferramentas tecnológicas contribui para o alcance dos objetivos empresariais no que diz respeito a tomada de decisão (MORAES et al., 2017), esse investimento deve-se em virtude da informação ser um bem que agrega valor a qualquer organização, logo, para que seja um diferencial competitivo faz-se necessário saber utilizar os recursos, ferramentas, sistemas e todos os meios que promovam a eficácia da troca de informações (OLIVEIRA e MALINOWSKI, 2017).

A Tecnologia da Informação trouxe grandes avanços para a sociedade, inclusive para a área contábil, Araújo, Ferraz e Gonçalves (2018) afirmam que a contabilidade tem evoluído juntamente com a sociedade, com o passar dos anos ela tem acompanhado a evolução dia após dia, isto por que a forma de se evidenciar, registrar, mensurar, por fim, todo o processo de transmissão de informações contábeis sofrem constantes mudanças. Nota-se que a contabilidade se tornou um segmento que não vive sem auxílio da tecnologia, e ambas em conjunto, cumprem um papel decisivo na produção de informações gerenciais úteis para as organizações, seus níveis hierárquicos e exigências legais (OLIVEIRA e MALINOWSKI, 2017).

Frente às mudanças no ambiente tecnológico, o profissional contábil precisa mudar a forma de executar suas tarefas, como meio de adequar-se às mudanças empregadas no âmbito corporativo e governamentais, além de atualizar-se constantemente, de modo a prover seus clientes de informações fidedignas e tempestivas, visto que é ele quem faz o acompanhamento e monitoramento das atividades, aumentando a qualidade dos serviços prestados (SOUZA, PEREIRA, FERREIRA, 2017). À vista disso, verifica-se a importância em conhecer qual a percepção dos profissionais de contabilidade acerca da contribuição da Tecnologia da Informação nos processos contábeis?

As informações são geradas para agregar novos conhecimentos que de alguma forma irão auxiliar na tomada de decisão, levando em consideração ainda que a tecnologia ajuda no processo de organização, recuperação e transmissão da informação, tornando o mesmo mais fácil, rápido e preciso, contribuindo então, para a qualidade, melhoria e obtendo maior velocidade na produção e recepção das informações significativamente eficaz e eficiente, o grande desafio para às empresas é detectar os benefícios de fato oferecidos pela tecnologia da informação (MOURA et al., 2017). Assim sendo, esta pesquisa pretende identificar a percepção dos profissionais da contabilidade do município de Sinop – MT, acerca da contribuição da Tecnologia da Informação nos processos contábeis.

Considerando o modelo apresentado por França (2016), no qual a pesquisa dedicava-se a identificar a percepção dos funcionários do escritório de contabilidade Sênior Contabilidade e Assessoria Empresarial, localizado no município de Campina Grande, no estado da Paraíba, observa-se que os resultados obtidos merecem aprofundamento no que diz respeito às características regionais, as mudanças ocorridas entre os anos 2016 a 2020, preparação dos profissionais de contabilidade relacionado a Tecnologia da Informação, o que estes julgam como necessário, de maior ou menor qualidade e principalmente como forma de mostrar a realidade de outros ambientes corporativos e

não apenas de um só escritório.

O presente estudo se dá no intuito de avaliar como a atividade da prestação de serviços contábeis está reagindo aos novos paradigmas do mercado para esta área, onde há serviços contábeis ofertados em base on-line, acirrando assim novas concorrências a estes profissionais, que para acompanhar esta evolução precisam fazer investimentos em tecnologia e treinamentos de aperfeiçoamento para atender a demanda, e gerar informações em tempo que irão auxiliar a tomada de decisão.

Além dessa parte introdutória que contextualiza os aspectos iniciais da pesquisa, objetivos, problema e justificativa; o presente estudo contempla: o referencial teórico, composto por informações relevantes ao tema; os procedimentos metodológicos, referências e apêndice.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Tecnologia da informação (T.I.)

No ano de 1960, o tema tecnológico para as organizações não passava de “processamento de dados”, época em que dirigiam seus recursos para serem processados em grandes computadores e também para os sistemas de controles operacionais, com o passar dos anos foram identificando a importância da informação na gestão dos negócios e mais tarde influenciadas pela “informática” que neste momento já havia substituído o termo “processamento de dados”, superaram o medo, saíram da sua zona de conforto e absorveram essa nova ferramenta empresarial, mais tarde esse termo “informática” se transformaria em Tecnologia da Informação (TI), definida como o conjunto de todas as atividades advindas de recursos tecnológicos e computacionais para armazenamento de dados, geração e uso das informações (REZENDE, 2002).

Antigamente a tecnologia da informação era utilizada tão somente para redução de custos de produção nas empresas industriais, com os avanços tecnológicos passou a integrar a nível mundial, as formas de relações entre as empresas e seus clientes (SILVA, 2002). A tecnologia da informação com o passar dos anos vem sendo cada vez mais empregada como instrumento para os diversos fins, em destaque para o melhoramento na produção, na redução de custos, na qualidade do produto, como suporte e análise de mercado, conseqüentemente na comunicação e gestão de cada empresa, o que tornará cada vez mais o sucesso do negócio dependente desta ferramenta (ROSSETTI, MORALES, 2007).

Para Silveira e Brazzo (2009) a T.I. tem sido o principal fator de desenvolvimento de qualquer tipo de organização, nos diversos ramos de atividades, cada dia que passa ela vem se assumindo como um bem social, levando em consideração a agregação de valores aos diversos tipos de produtos existentes, o que contribui para o desenvolvimento social e econômico de toda e qualquer região. Para os autores, às empresas vem se estruturando cada vez melhor no que diz respeito ao uso da tecnologia da informação, além de estar sendo desenvolvidas políticas governamentais como suporte aos processos de inovações tecnológicas, contribuindo para que as empresas continuem mais competitivas no mercado em que atuam.

2.2 A importância da tecnologia da informação nas organizações

Em todas as atividades hoje desempenhada pelo ser humano, encontramos a tecnologia da informação, desde atividades mais simples até as mais complexas, fazendo-se necessário para o dia-a-dia das pessoas e que não é diferente com as empresas (DENIZOT, 2014). O setor da informação tem diferentes aplicações para diversos tipos de negócios, expandindo-se uma série de possibilidades, passando a ser primordial ao sucesso corporativo, porém é importante que a empresa saiba escolher a tecnologia conforme sua cultura, promovendo assim o sucesso da sua operação e aplicação, mantendo-se operante e competitiva no mercado (DOMINGUES et al., 2015).

Para que a implantação da T.I. venha ser bem sucedida, de acordo com Valle (1996), é necessário uma reestruturação da maneira como é organizado os sistemas produtivos empresariais, tendo em vista que a medida que ela é aplicada, altera a estrutura e principalmente o modo como o

trabalho é realizado, tornando-se mais efetivo pelo fato de aumentar a capacidade de coleta, processamento e transferência da informação, podendo ser traduzidas em economia e ganhos na produtividade, ajudando a identificar processos que não agregam valor à produção. Momento pelo qual as características anteriores desaparecem dando início a diferentes sequências de trabalho e organizando melhor o tratamento e a obtenção de dados de uma organização (ANDRADE, 2002).

Para os autores Junior, Freitas e Luciano (2005), as pessoas e as empresas respondem a esta nova realidade do uso da tecnologia de formas diferentes, algumas aceitam sem nenhum problema, sendo que outros apresentam resistência à aceita-la, isso ocorre nas organizações, talvez pelo fato de que diferentes habilidades geram a necessidade da qualificação dos indivíduos que realizam as tarefas no dia a dia organizacional, e ainda pelo fato de que os custos tanto na aquisição quanto na qualificação de pessoal podem impactar significativamente a cada organização, devendo para tanto, considerar a cultura da empresa para que sua adesão não gere um desequilíbrio organizacional.

Valle (1996) aponta em seu estudo os benefícios do uso da T.I. no ambiente organizacional, dentre eles destacam-se a coordenação interdepartamental, expansão das relações com fornecedores, mudanças no universo do trabalho, no gerenciamento e na estrutura organizacional e integrações de diferentes atividades empresariais. O autor destaca que a T.I. não deixa de ser apenas um componente capaz de facilitar a vida das empresas por meio da automatização dos processos, para ele a vantagem competitiva de uma empresa está ligada diretamente com as pessoas, sua subordinação, sua participação dentro da organização, e principalmente pela forma que é motivado e capacitado para aquilo que foi contratado a realizar.

Percebe-se a junção vital da T.I com as organizações, é por meio dessa junção que são criados formas de solucionar e automatizar os processos, garantindo privilégios, melhorando o desempenho da empresa, alcançado um papel fundamental e estratégico na gestão dos negócios (PARADA e GOLIN, 2018). Todavia, para que isso ocorra segundo Campos e Lemes (2014), os profissionais que trabalham nas empresas precisam estar preparados a utilizar esta ferramenta de forma consciente, justificando que seria desprezível o investimento em tecnologia se não possuir profissionais capacitados a fim de atingir os objetivos da organização, sendo esta também uma forma de evitar que os processos sejam mal sucedidos, contribuindo para o desenvolvimento de serviços com qualidade e rapidez.

Conforme já mencionado, a T.I. está enquadrada em diversas atividades empresariais, Ferreira e Ramos (2005) em seu estudo, citam exemplos do uso da T.I. dentro de uma organização nas esferas táticas, estratégicas e operacionais, dando suporte na qualidade dos serviços prestados e também na tomada de decisão, por este motivo é cada vez mais relevante o investimento em tecnologia da informação, esses investimentos tornam possíveis por exemplo a interligação e comunicação entre matriz e filiais, clientes e fornecedores, além de dispor aos funcionários excelentes recursos computacionais com diversos programas e funcionalidades, inclusive assistentes digitais e sistemas sem fio para executarem suas tarefas diárias.

As revoluções tecnológicas possibilitam que as empresas ofereçam diferentes produtos aos diversos tipos de usuários, estejam eles dentro ou fora da organização, também proporciona mudanças na forma de comunicação interna, na relação clientes e fornecedores, na essência do produto e na empresa em si, reportando-se novamente ao início do avanço tecnológico que, por sua vez vem estimulando novas formas organizacionais. Neste sentido passam a surgirem novas empresas, baseada na nova tecnologia, voltado ao atendimento não apenas dos clientes, mas preocupada também com o desenvolvimento de seu quadro de funcionários, promovendo desta forma melhorias importantes a continuidade de seu negócio (ANDRADE, 2002).

Assim, à medida que a evolução acontece surgem a necessidade de organizar e compartilhar informações no ambiente organizacional, Ferreira e Ramos (2005) mencionam que deste momento em diante as empresas precisam deixar de enxergar a T.I. como custo e sim passar a vê-la como um bom investimento. Os autores atribuem essa visão como consequência da história da T.I., onde a compra de computadores e aquisição de software eram consideradas uma despesa para a empresa, momento pelo qual os autores comprovam isso remetendo-se ao fato de que quando se pensa em redução de custos dentro de uma empresa o primeiro setor que sofre com a redução de orçamentos é

o setor da Tecnologia da Informação.

Na medida em que decorre o tempo, tem-se a necessidade de informações cada vez mais detalhadas, principalmente no que tange ao atendimento às normas governamentais e que tem obrigado as empresas a investir cada vez mais em sistema que auxiliam no controle e gestão de suas atividades (GONÇALVES, 2019). Neste momento é indispensável o uso dos recursos tecnológico, em função da dimensão que tem tomado dia após dia, pensando nisso as empresas não devem aderir apenas o uso da tecnologia, mas também estudar e compreender o quão ela pode transmitir segurança na informação prestada e auxiliar os usuários na execução de inúmeras tarefas (ARAÚJO, FERRAZ, GONÇALVES, 2018).

Um dos setores que tem buscado cada vez mais um nível de excelência em relação ao uso da tecnologia, de acordo com Brito et al. (2017) é o setor contábil, tendo em vista que uma de suas principais finalidades é gerar informações, objetivando controle, avaliação e tomada de decisão relevantes e fundamentais aos gestores empresariais, um motivo a mais para que os contadores possam investir nesta ferramenta de trabalho. Por se tratar de uma atividade que não lida apenas com números, exige uma série de conhecimentos, gerando assim, a necessidade de utilizar ferramentas cada vez mais modernas para auxiliar na execução de seu serviço.

2.3 Tecnologia da informação e sua influência na contabilidade

Diversos setores da economia vêm sendo afetados pelos avanços tecnológicos, assim como a contabilidade, avanços esses que permitem maior interação, mas ao mesmo tempo, exigem uma capacidade cognitiva de enxergar a organização como um todo, frente a tantas modificações de informações, comunicações e, sobretudo os processos, com as constantes mudanças nos contextos empresariais, o mercado tem exigido cada vez mais informações rápidas e precisas, momento pelo qual novos desafios são agregados aos escritórios de contabilidade, pelos quais são responsáveis por registrar todas as movimentações existentes em uma empresa (SILVA, EYERKAUFER, RENGEL, 2019).

A tecnologia da informação, de acordo com Cotrin, Santos e Junior (2012) têm favorecido a utilização da contabilidade, visto que ela permite o crescimento significativo na qualidade, quantidade e na forma de comunicação, onde se consegue obter informações de todos os setores, atividades, funcionários e tudo que possa estar relacionado com a gestão de uma empresa. Os autores acreditam que o fluxo de informações entre diferentes departamentos é de extrema importância para melhorar a performance, coerência, eficácia e eficiência da organização, e que, às informações repassadas pela contabilidade à empresa, juntamente com sua capacidade de adquirir e aplicar as mesmas, permite-a agir ou reagir rapidamente aos clientes, mercado e concorrência.

É por meio do uso da tecnologia que se tornou mais fácil adequar-se às exigências postas pelo governo, assiduamente existe cruzamentos de informações junto aos órgãos fiscalizadores, o governo tem buscado dia após dia, reduzir a sonegação, neste momento os contribuintes não veem outra alternativa a não ser recorrer aos contadores, com intuito de atender as exigências do fisco (ARAÚJO, FERRAZ, GONÇALVES, 2018). O setor contábil, para Oliveira e Malinowski (2017) é uma das áreas que mais ganha com a inovação da tecnologia, pelo fato de ser empregados programas criados especialmente para procedimentos de registro inclusive programas contábeis que geram relatórios legais e gerenciais atendendo suas necessidades e as governamentais.

A razão principal da contabilidade para Domingues et al. (2015), consiste em gerar informações para contribuir na tomada de decisão, a partir do momento que esta investe em tecnologia no sistema de informação, é possível analisar como seu uso afeta os processos dentro da contabilidade, além de automatizar funções inerentes em diversos segmentos de organizações, os sistemas de informações auxiliam também na execução de tarefas e situações administrativamente complexas. Tarefas que antes levavam muito tempo, ou até dias para serem executadas são realizadas em menor quantidade de tempo, além de contribuir para redução de erros e de custos aos responsáveis pelo serviço, promove maior produtividade (SOUZA, PEREIRA, FERREIRA, 2017).

Importante destacar que a informática, segundo Cotrin, Santos e Junior (2012), apenas processa dados de acordo com as necessidades determinadas pelo sistema contábil, é indispensável

neste momento o acompanhamento do profissional contábil, tendo em vista que é ele quem registra os atos e fatos, as demonstrações contábeis e todos os elementos constantes no patrimônio da empresa, bem como por meio de seu conhecimento e técnicas contábeis, processa as informações de forma correta, no tempo certo e em conformidade com as normas e princípios contábeis, o sistema apenas o possibilita executar um trabalho mais seguro, preciso e em um intervalo de tempo menor.

Domingues et al. (2015) destacam que uma das preocupações do analista contábil está relacionado às demonstrações contábeis, uma vez que é por meio delas que extrai informações da posição patrimonial e financeira da empresa, avalia o crescimento, a capacidade de solvência, a lucratividade, sua administração em conformidade com períodos anteriores, e principalmente tomar decisão mais assertivas. Tomar decisões é algo contínuo em qualquer empresa, porém a decisão, se for ela assertiva pode gerar novas oportunidades, por outro lado, uma decisão errada pode acarretar possíveis problemas a qualquer instituição, por isso deve-se levar a sério toda e qualquer informação que vá contribuir para o controle gerencial (MORAES et al., 2017).

A informação em tempo real e sua confiabilidade, para Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019) são fundamentais para a caracterização de relacionamento de confiança entre empresas contábeis e seus usuários, isto é, a tecnologia passa a ser um recurso estratégico no negócio e a contabilidade como sistema de informações deve munir as empresas de informações oportunas e seguras para suas decisões, uma vez que a qualidade da informação vai influenciar diretamente na qualidade da decisão. Dispor de informações em tempo hábil para tomada de decisão, de acordo com Regert et al. (2018) são os reflexos de uma efetiva gestão do conhecimento, que contribui para organizações que valorizam, investem e transformam o conhecimento em lucratividade além de compartilhar informações úteis entre os indivíduos.

Diante das considerações acima, pode-se dizer que a contabilidade exerce papel de um competente sistema de informação, visando atender seus usuários, tendo que considerar aquilo que o mesmo pondera como componente essencial para seu processo decisório, onde aperfeiçoar-se em contabilidade não é simplesmente demonstrar números ou conta, mas sim orientar os empreendimentos humanos em direção à continuidade (OLIVEIRA e MALINOWSKI, 2017).

2.4 Tecnologia nas organizações versus tecnologia na contabilidade

De acordo com Carvalho (2018) o uso dos recursos digitais para atendimento dos objetivos de toda e qualquer organização está sendo cada vez mais frequente, com o avanço da tecnologia tornou-se possível maior e melhor armazenamento de informações, agilidade nos processos, diversidade de dados e principalmente o fato de poder interagir com o mundo, podendo ter todas as informações necessárias divulgadas em tempo real. Os autores ainda destacam que a tecnologia não apenas contribuiu significativamente para o crescimento do uso da comunicação digital, que resultou de certa forma também maior agilidade nas prestações de serviços, mas também favoreceu a interação da empresa para com a contabilidade.

De acordo com Antonelli et. al. (2018) a qualidade da informação recebida pela contabilidade, da empresa, pode mostrar-se como um determinante da realidade das informações geradas, tendo em vista o nível de desempenho dos processos organizacionais. A tecnologia da informação na empresa deve ser usada como ferramenta de transferência e gestão da informação, de modo que as organizações consigam transferir de forma correta e segura suas informações a todos que forem necessários bem como se manter operantes e competitivas no mercado em que atua (DOMINGUES et al., 2015).

Por isso, nota-se que a tecnologia da informação deve ser considerada como ferramenta fundamental no campo empresarial, tanto para auxiliar no desenvolvimento da organização, relacionado ao ambiente externo, quanto no desenvolvimento das atividades do dia a dia da empresa de forma interna (PARADA e GOLIN, 2018). Porém isso só acontecerá quando todos os envolvidos com a tecnologia da informação puderem enxergar a mesma como uma ferramenta indispensável ao desenvolvimento das atividades empresariais e não apenas uma ferramenta disponível e opcional, reduzindo o seu uso à recorrência de práticas já existentes (GOUVEIA, 2017).

Por ser a T.I. uma ferramenta que permite soluções, obtenção, armazenamento, acesso,

gestão e o uso das informações com maior e melhor qualidade, ela modificou a visão dos contadores sobre os serviços contábeis, que deixaram de lado os papéis e substituirão grande parte de suas tarefas rotineiras por procedimentos automatizados com armazenamento digital, fazendo com que a distância entre todos os envolvidos com a informação pudesse ser eliminada, isso se justifica pelas relações que antes da Tecnologia levavam horas ou ainda dias para ocorrerem que foram reduzidas para segundos, destacando desta forma o quão importante se faz para a agilidade na comunicação levando melhorias para o cotidiano do profissional (SOUZA, PEREIRA, FERREIRA, 2017).

Araújo, Ferraz e Gonçalves (2018) destacam em seu artigo que o contador tem disponível inúmeros recursos facilitadores a entender e atender melhor a legislação, com destaque para a escrituração digital que por sua vez possibilita maior segurança, facilidade e velocidade no envio das informações tanto fiscais quanto contábeis, para os órgãos responsáveis pela fiscalização e arrecadação do contribuinte, processo pelo qual contribui com a redução de custos com armazenamento de documentos e também diminui os encargos com o cumprimento das obrigações. Para os autores, além desta facilidade os contadores, por meio da tecnologia da informação conseguem interligar os departamentos ou setores contábeis, realizando lançamentos uma única vez que ficaram disponíveis tanto nos relatórios fiscais, contábeis quanto para todos os departamentos que necessário for.

Desta forma a disruptura contábil vem transformando e inovando o mercado, ganhando cada vez mais destaque e visibilidade, fazendo com que novos modelos de negócios consigam acompanhar as variáveis mudanças que ocorrem diariamente no mercado altamente competitivo, com vistas em satisfazer e atender as necessidades de seus clientes que são cada vez mais exigentes e bem informados (ANDRADE e MEHLECKE, 2020).

3. MATERIAL E MÉTODOS

No campo da contabilidade não se permite mais gerar demonstrativos entre outros sem o uso da tecnologia, hoje inclusive até a guarda de documentos em sua maioria é armazenado em nuvem, o que torna a tecnologia para este ramo de atividade indispensável (OLIVEIRA e MALINOWSKI, 2017). Pensando nisso, este trabalho teve como objetivo, identificar a percepção dos profissionais da contabilidade acerca da contribuição da Tecnologia da Informação nos processos contábeis.

A presente pesquisa é classificada como descritiva pelo fato de identificar, descrever, registro e analisar as características da população escolhida, que contribui para proporcionar novas percepções sobre realidades que se conhece (NUNES, NASCIMENTO, DE ALENCAR, 2016).

Quanto aos meios, um dos instrumentos é pesquisa bibliográfica, no qual foi selecionado e classificado diversas fontes relacionadas à tecnologia da informação e assuntos voltados a prestação de serviços contábeis para corroborar com a fundamentação teórica. Para os autores Gomes e Gomes (2019), uma das maneiras de se formar novos conhecimentos sobre determinado assunto é analisar como ele foi estudado no passado recente.

Quanto a abordagem, a pesquisa se classifica como quantitativa pelo fato de reunir dados que, ao serem analisados podem ser catalogados de forma numérica para chegar a uma conclusão final, mas por outro lado, classifica-se também como qualitativa em função da mesma trazer dados que, convertidos em informações contribui para agregar conhecimentos, além de obter informações sobre a percepção dos pesquisados voltados ao tema em questão e que não podem ser traduzidos em números.

Com o intuito de alcançar o objetivo definido para o estudo, a pesquisa foi realizada no Município de Sinop – MT, no qual conta com 121 escritórios de contabilidade registrados no município de acordo com informações obtidas na prefeitura, pesquisa esta que foi realizada no período de julho a setembro do ano de 2020.

Com relação a população e amostra, a pesquisa teve como população as empresas de prestação de serviços contábeis e amostra, os profissionais da contabilidade. De acordo com Lira (2019) a população é o grupo que apresenta as características necessárias para o atendimento do

objetivo proposto e a amostra por sua vez corresponde a um certo número de elementos selecionados para pesquisar algo sobre a população que determinado grupo pertence.

Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário composto por 04 (quatro) questões fechadas, direcionadas a identificar o perfil dos respondentes, que foram definidas e adaptadas com base na pesquisa de França (2016), conforme é demonstrado no quadro 1.

Faixa etária 16-25 anos 26-35 anos 36-45 anos 46-55 anos Acima de 55 anos
Escolaridade Ensino médio Curso Técnico Ensino superior incompleto Ensino superior completo Pós-graduação
Função na empresa Estagiários Serviços (gerais, office-girl) Auxiliar (fiscal, contábil, administrativo) Chefe de departamento Contador
Tempo de atuação no ramo de contabilidade 1-11 meses 1-5 anos 6-10 anos 11-15 anos Mais de 15 anos

Fonte: Adaptada de França, 2016.

Quadro 1: Demonstrativo de questões para identificação do perfil dos respondentes

E ainda 32 (trinta e duas) afirmativas, definidas e adaptadas com base na pesquisa de França (2016), estas foram respondidas de acordo com o grau de aprovação dentro de uma escala likert de cinco pontos, apresentando números que variam de “1 – Discordo Totalmente” a “5 – Concordo Totalmente”, sendo neste caso “3 – Neutro”, considerando as seguintes variáveis de pesquisa conforme podemos observar no quadro 2.

1. Existe um setor de T.I. na organização.
2. Há suporte em T.I. que atende as necessidades que surgem no cotidiano.
3. Há um profissional responsável pela manutenção de T.I.
4. A T.I. contribui para diminuir o tempo de execução das atividades.
5. A T.I. contribui para a melhor produtividade da empresa.
6. A T.I. oferece vantagens no desenvolvimento das atividades.
7. A T.I. oferece desvantagens no desenvolvimento das atividades.
8. A T.I. dá suporte necessário aos processos de negócios da empresa.
9. É indispensável o uso da T.I. na execução das tarefas.
10. A T.I. reduz o tempo de execução dos processos, reduzindo pessoal e contribuindo para segurança da informação.
11. A T.I. recupera e transmite dados de forma segura e confiável.
12. A T.I. previne alterações ou eliminações de dados.
13. A T.I. protege os dados contra acessos não autorizados.

14. A T.I. tem um controle de senha adequado e seguro.
15. A T.I. contribui para melhorar a segurança dos documentos armazenados.
16. A tomada de decisão é sempre auxiliada pela T.I.
17. As informações obtidas utilizando ferramentas da T.I. auxiliam a tomada de decisão.
18. As informações obtidas utilizando ferramentas da T.I são confiáveis garantindo a tomada de decisão.
19. A T.I. contribui para acessibilidade da informação pelos usuários.
20. A T.I. melhora minha satisfação com o trabalho.
21. A T.I. promove informações atualizadas e precisas.
22. A T.I. melhora meu bem-estar no trabalho.
23. A T.I. fornece a informação de que preciso.
24. A T.I. promove benefícios para o meu desenvolvimento profissional.
25. A T.I. Facilita a comunicação no ambiente da empresa.
26. A T.I contribui para o aperfeiçoamento profissional do usuário.
27. A T. I. aperfeiçoa o serviço do contador e aprimora a solução de obrigações legais.
28. Usar ferramentas da T.I. promove a eficiência dos processos e qualidade do atendimento.
29. Na contabilidade digital, a T.I. trabalha a favor do melhor gerenciamento do seu tempo.
30. A T.I. empregada no escritório acompanha as alterações legais recorrentes.
31. A T.I. Promove agilidade e eficiência na gestão.
32. O uso da T.I. transmiti maior proteção e credibilidade.

Fonte: Adaptada de França, 2016.

Quadro 2: Demonstrativo de afirmativas aplicadas aos respondentes

Para formulação do questionário foi utilizado a plataforma *Google Forms* que ficou disponível aos respondentes via link de acesso, enviado de forma eletrônica, para endereços eletrônicos e aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp). Os dados coletados foram analisados e interpretados utilizando-se do Software Excel 2013, a fim de identificar a distribuição de frequência das respostas e também como um meio de facilitar na mensuração dos resultados encontrados.

No que diz respeito ao tratamento das respostas, estas foram analisadas levando em consideração o nível de concordância dos respondentes, sendo que, quanto mais próximo a 1, terá uma maior tendência ao grupo de discordar com o que foi proposto; mais próximo de 3 será o ponto neutro, indicando que as respondentes não concordam e nem discordam da afirmação, ou seja, não tem uma percepção a respeito e; quanto mais alto o valor das respostas, ou seja, quanto mais próximo a 5 tem uma tendência ao grupo de concordar com o que foi afirmado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O propósito deste trabalho era identificar a percepção dos profissionais da contabilidade do Município de Sinop - MT, acerca da contribuição da Tecnologia da Informação nos processos contábeis, finalizada a fase de coleta de dados e organizadas as informações obtidas, informações estas que serão exibidas neste capítulo, com base na coleta dos dados, sendo: o perfil dos respondentes, se o escritório possui um setor de T.I., a T.I. e sua contribuição para o desenvolvimento das atividades, sua importância na acessibilidade, segurança da informação e tomada de decisão, a satisfação dos usuários em relação ao seu uso e a T.I. em favor do escritório.

No que diz respeito ao perfil dos respondentes, observa-se que 55% possuem faixa etária de 26 a 35 anos de idade; seguido de 22,5 % com idade entre 16 a 25 anos, 15% com idade entre 36 a 45 anos, 5% tem idade acima de 55 anos e 2,5% tem idade de 46 a 55 anos, conforme apresentado na tabela 1.

Faixa Etária	Quantidade	Percentual
16 a 25 anos	22	22,5%
26 a 35 anos	34	55%
36 a 45 anos	54	15%
46 a 55 anos	124	2,5%
Acima de 55 anos	33	5%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa

Os dados da tabela 1 revelam a existência da diversidade e equilíbrio na faixa etária, pelo fato de que os respondentes têm idades entre 16 a 45 anos, pode-se dizer então que os escritórios de contabilidade têm dado oportunidade de trabalho não apenas para os jovens mais também para profissionais com maior faixa etária.

Escolaridade	Quantidade	Percentual
Ensino médio	22	20%
Curso técnico	34	0%
Ensino superior incompleto	54	17,5%
Ensino superior completo	124	62,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 2 – Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa

Em relação a escolaridade a grande maioria (62,5%), com ensino superior completo, 20% cursou ensino médio e 17,5% não concluíram o ensino superior, talvez possa estar em andamento, conforme visualizado na tabela 3. Nota-se que existe uma parcela de respondentes, maior que os que não concluíram o ensino superior que só cursaram o ensino médio, podendo para tanto ser interpretada como um fator de dificuldade levando em consideração que quanto maior o nível de conhecimento mais capital intelectual a empresa pode deter, conseqüentemente melhor será o resultado final.

Função no escritório	Quantidade	Percentual
Estagiário	22	2,5%
Serviços (gerais, office-girl)	34	5%
Auxiliar (fiscal, contábil, adm.)	54	50%
Chefe de departamento	124	10%
Contador	33	32,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 3 – Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa

No que diz respeito a função deste grupo de respondentes, 50% ocupam cargos de auxiliares, 32,5% são contadores, 10% são chefes de departamentos, 5% atuam nos serviços “gerais” ou office boy/girl, 2,5% são estagiários (tabela 3). Os dados remetem possível entendimento de que, por ser os cargos de auxiliares os mais ocupados pelos respondentes, possam eles ser os mais ofertados pelos escritórios, ou ainda, demandam mais profissionais do que por exemplo a necessidade de um contador.

Ainda relacionando os dados da tabela 3, nota-se que habitualmente os sócios e/ou proprietários de escritório já são contadores, ainda que a pesquisa demonstra um percentual bem elevado de profissionais nessa classificação de atuação profissional.

Ao analisar a tabela 4, percebe-se que em relação ao tempo de atuação no ramo de atividade de contabilidade, nota-se um certo equilíbrio entre os respondentes, sendo 30% que atuam de 1 a 5 anos, 22,5% de 1 a 11 meses, 20% atuam de 6 a 10 anos, 15% a mais de 15 anos e 12,5% que atuam neste ramo de 11 a 15 anos.

Tempo de atuação	Quantidade	Percentual
1 a 11 meses	22	22,5%
1 a 5 anos	34	30%
6 a 10 anos	54	20%
11 a 15 anos	124	12,5%
Mais de 15 anos	33	15%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 4 – Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa

O tempo de atuação no ramo é de extrema importância, principalmente quando relacionado com a tabela 2 e com a tabela 3, uma vez que, além do tempo, a escolaridade e a função são fatores que implicam diretamente na aquisição de experiências na utilização e no acompanhamento dos avanços tecnológicos.

Depois de indicado o perfil dos respondentes, a seguir acompanhe a apresentação e discussão dos resultados.

Afirmativas	1	2	3	4	5
1. Existe um setor de T.I. na organização	35%	2,5%	17,5%	15%	30%
2. Há suporte em T.I. que atende as necessidades que surgem no cotidiano.	5%	7,5%	15%	27,5%	45%
3. Há um profissional responsável pela manutenção de T.I.	20%	10%	17,5%	15%	37,5%

Notas: 1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 5 – Setor de Tecnologia da Informação no escritório

Na tabela 5 o item em análise é a existência de um setor de Tecnologia da Informação no escritório, onde os respondentes trabalham, que possa dar suporte as necessidades do cotidiano ou ainda uma pessoa responsável pela sua manutenção, percebe-se que 35% dos respondentes discordam plenamente com a afirmativa 1, 45% concordaram totalmente com a afirmativa 2, que nos remete ao entendimento de que há sim um suporte atendendo as necessidades do cotidiano e, 37,5% concordam que há um profissional responsável pela sua manutenção no escritório, podendo para tanto notar um certo equilíbrio entre eles, ainda que haja uma certa neutralidade por parte dos respondentes em todas as afirmativas apresentadas.

Na tabela 6 será demonstrado as respostas obtidas no que diz respeito a contribuição da T.I. no desenvolvimento das atividades (produtividade), que se faz de suma importância para a empresa contábil, principalmente quando o assunto é produzir com mais eficiência em menor tempo. Conforme os dados obtidos pela pesquisa apresentados na tabela 6, identifica-se que 62,5% dos respondentes alegam que a T.I. contribui para diminuição do tempo na execução de atividades, por sua vez promove melhor produtividade da empresa com aprovação de 67,5%, oferecendo desta forma vantagens no desenvolvimento das atividades com 57,5% de concordância, ainda que haja discórdia de 2,5% e neutralidade de 7,5%, ressaltando que 37,5% ainda concordam que a T.I. também oferece desvantagens no desenvolvimento das atividades.

Afirmativas	1	2	3	4	5
4. A T.I. contribui para diminuir o tempo de execução das atividades	2,5%	2,5%	10%	22,5%	62,5%
5. A T.I. contribui para a melhor produtividade da empresa.	2,5%	2,5%	7,5%	20%	67,5%
6. A T.I. oferece vantagens no desenvolvimento das atividades.	2,5%	0%	7,5%	32,5%	57,5%

7. A T.I. oferece desvantagens no desenvolvimento das atividades.	30%	12,5%	12,5%	7,5%	37,5%
8. A T.I. dá suporte necessário aos processos de negócios da empresa.	0%	10%	15%	30%	45%
9. É indispensável o uso da T.I. na execução das tarefas	2,5%	2,5%	15%	20%	60%

Notas: 1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 6 – Tecnologia e sua contribuição para o desenvolvimento das atividades

O alto nível de respondentes que acreditam haver desvantagens no desenvolvimento das atividades pode estar ligado as insatisfações ocasionadas por diversas ferramentas utilizadas, havendo, portanto, necessidade de atenção por parte do escritório afim de identificar e corrigir tal situação. Mesmo assim, 45% dos respondentes concordam que a T.I. tem dado suporte necessário aos processos de negócios da empresa, porém também apresenta 10% de discordância neste aspecto, tornando-se assim seu uso indispensável na execução de tarefas com aprovação de 80% dos respondentes, 15% se mantiveram neutro e 5% somando os que discordaram com os que discordaram totalmente com a afirmativa 9.

Afirmativas	1	2	3	4	5
10. A T.I. reduz o tempo de execução dos processos, reduzindo pessoal e contribuindo para segurança da informação.	0%	7,5%	10%	17,5%	65%
11. A T.I. recupera e transmite dados de forma segura e confiável.	0%	2,5%	5%	37,5%	55%
12. A T.I. previne alterações ou eliminações de dados.	0%	5%	17,5%	32,5%	45%
13. A T.I. protege os dados contra acessos não autorizados	0%	2,5%	15%	40%	42,5%
14. A T.I. tem um controle de senha adequado e seguro.	2,5%	0%	12,5%	37,5%	47,5%
15. A T.I. contribui para melhorar a segurança dos documentos armazenados.	0%	0%	12,5%	35%	52,5%

Notas: 1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 7 – Importância da Tecnologia da Informação na acessibilidade e segurança da informação

Na tabela 7 foi apresentado a opinião dos respondentes relativo a importância da T.I. na acessibilidade e segurança da informação contábil, que se faz necessário à proteção das informações que a contabilidade dispõe ou adquire.

Percebe-se na tabela 7 que a maioria dos respondentes concordaram que a T.I. diminui o tempo de execução dos processos contábeis 87,5%, considerando a soma dos que concordaram com os que concordaram totalmente, havendo ainda uma neutralidade para esta afirmativa de 12,5%, mas nem todos concordam que sua aplicação venha reduzir o quadro de pessoal e contribuir na segurança da informação (7,5%), isso talvez se dá pelo fato de que a T.I. é apenas uma ferramenta para melhorar os processos não substituindo o profissional. A T.I. pode recuperar e transmitir dados de forma segura e confiável (95%, somando os que concordaram com os que concordaram totalmente). No que diz respeito a prevenção de alterações ou ainda eliminações de dados, 45% concordam totalmente, 17,5% se mantiveram neutro com um percentual de discordância de 5%, essa neutralidade pode ter se dado em função da dificuldade em prevenir alterações, tendo em vista que as alterações ocorrem quase que diariamente em algumas situações.

No que diz respeito à proteção dos dados contra acesso não autorizados há concordância de 82,5% dos respondentes, variando apenas em seu nível. Em relação ao controle de senha adequado e seguro, grande parte dos respondentes concordam, havendo ainda aqueles que se mantiveram neutros (12,5%) e 2,5% que não concordaram, podendo ser um aspecto que deve receber um atendimento mais especial por parte do escritório ou responsável, tendo em vista se tratar de senha. Sobre a contribuição para a segurança dos documentos armazenados, a maioria concordou, com destaque para neutralidade de 12,5%, sendo este, o mesmo nível percentual da afirmativa 14.

Falando em segurança, na tabela 8 será demonstrado informações pertinentes ao processo decisório, aspecto de grande relevância para toda e qualquer organização e que deve sempre ser tomado com segurança.

Afirmativas	1	2	3	4	5
16. A tomada de decisão é sempre auxiliada pela T.I.	10%	10%	22,5%	20%	37,5%
17. As informações obtidas utilizando ferramentas da T.I. auxiliam a tomada de decisão.	2,5%	2,5%	22,5%	20%	52,5%
18. As informações obtidas utilizando ferramentas da T.I são confiáveis garantindo a tomada de decisão.	2,5%	2,5%	17,5%	27,5%	50%

1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 8 – Tecnologia da Informação e a tomada de decisão

Com relação a afirmativa 16, apresentada na tabela 8, a maioria concordou totalmente com o que foi afirmado, porém destaca-se o elevado percentual de neutralidade (22,5%) e ainda 20% dos respondentes que não concordaram com o que foi afirmado. Observa-se que o mesmo nível percentual de neutralidade da afirmativa 16 se manteve no que diz respeito agora às informações obtidas utilizando-se da T.I. para a tomada de decisão (afirmativa 17), em contrapartida o nível de discordância cai de 20% para 5%. Em relação ao nível de confiabilidade dessas informações para a tomada de decisão (afirmativa 18) os respondentes que não concordam se mantem em 5%, caindo para 17,5% dos que nem concordam nem discordam. É possível imaginar que nem sempre a tomada de decisão é auxiliada pela T.I, não atingindo 100% da confiança dos respondentes.

Em seguida encontra-se a tabela 9, abordando a satisfação dos usuários (respondentes) relacionado ao uso da T.I., levando em consideração o impacto que pode exercer sobre suas atividades e principalmente sobre seu desempenho profissional.

Afirmativas	1	2	3	4	5
19. A T.I. contribui para acessibilidade da informação pelos usuários.	0%	5%	12,5%	17,5%	65%
20. A T.I. melhora minha satisfação com o trabalho.	0%	2,5%	7,5%	37,5%	52,5%
21. A T.I. promove informações atualizadas e precisas.	0%	2,5%	15%	25%	57,5%
22. A T.I. melhora meu bem-estar no trabalho.	2,5%	2,5%	12,5%	35%	47,5%
23. A T.I. fornece a informação de que preciso.	0%	0%	12,5%	32,5%	55%
24. A T.I. promove benefícios para o meu desenvolvimento profissional.	0%	2,5%	7,5%	32,5%	57,5%
25. A T.I contribui para o aperfeiçoamento profissional do usuário.	0%	0%	12,5%	40%	47,5%

Notas: 1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 9 – Satisfação do usuário em relação ao uso da Tecnologia da Informação

A T.I contribui para a acessibilidade das informações, com um nível bem elevado de respondentes que concordam totalmente com o que foi afirmado (65%), ainda que 12,5% ficaram neutro e 5% não concordaram. Apenas 2.5% dos respondentes não concordam que ela melhora a satisfação com o trabalho, este mesmo nível percentual se mantém em relação a afirmativa 21. No que diz respeito ao bem-estar no trabalho com relação a T.I. a maioria concordam, porém 5% não concordam e 12,5% não desejaram expressar suas opiniões. Novamente este fato pode se dar em função do mesmo motivo apresentado na tabela 6, na afirmativa 7, podendo estar ligado as insatisfações ocasionadas por diversas ferramentas utilizadas, necessitando de uma atenção especial por parte do escritório.

Já na afirmativa 23, embora haja um nível percentual de neutralidade de 12,5%, não houve nesta afirmativa nenhuma discordância. Quando questionados sobre ela promover benefícios para o desenvolvimento do profissional, apenas 2,5% não concordam e 7,5 se mantiveram neutro. Porém quando a pesquisa traz a informação de que ela contribui para o aperfeiçoamento profissional “do usuário”, não tem nenhum respondente que discorda. Os dados nos remetem ao entendimento de que em sua grande maioria os respondentes se consideram satisfeitos com o uso da T.I.

Adiante, discorre-se sobre as respostas obtidas nas afirmativas relacionadas aos benefícios que a tecnologia da informação pode trazer em favor da empresa contábil.

A primeira afirmativa desta tabela 10 está ligada ao serviço do contador e as soluções de obrigações legais utilizando-se da T.I., obteve-se um índice bem elevado de respondentes que não quiseram expressar suas opiniões (22,5%) e 2,5% que não concordou com a afirmativa. Sobre a eficiência dos processos e a qualidade no atendimento, 62,5% concordaram totalmente, porém 2,5% ainda discorda, percentual esse que se mantém no que diz respeito a T.I. na contabilidade digital.

Afirmativas	1	2	3	4	5
26. A T. I. aperfeiçoa o serviço do contador e aprimora a solução de obrigações legais	0%	5%	22,5%	12,5%	60%
27. Usar ferramentas da T.I. promove a eficiência dos processos e qualidade do atendimento	0%	5%	17,5%	15%	62,5%
28. Na contabilidade digital, a T.I. trabalha a favor do melhor gerenciamento do seu tempo.	0%	2,5%	10%	22,5%	65%
29. A T.I. empregada no escritório acompanha as alterações legais recorrentes.	10%	2,5%	22,5%	27,5%	37,5%
30. A T.I. Promove agilidade e eficiência na gestão.	2,5%	0%	17,5%	22,5%	57,5%
31. A T.I Facilita a comunicação no ambiente da empresa.	0%	0%	10%	37,5%	52,5%
32. O uso da T.I. transmiti maior proteção e credibilidade.	0%	2,5%	10%	32,5%	55%

Notas: 1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 10 – Tecnologia da Informação a favor do escritório

Relacionado a T.I. empregada no escritório acompanhar as legislações vigente, é impressionante o nível percentual de respondentes que se mantiveram neutros (22,5%) e 10% discordaram totalmente com o que foi afirmado. Novamente nos remete ao entendimento de que é quase impossível haver uma ferramenta que consiga acompanhar as alterações, principalmente em situações que de fato ocorrem diariamente.

Quando a informação é que a T.I. promove agilidade e eficiência na gestão, existe a concordância totalmente de 57,5% e apenas 2,5% discordaram totalmente. Já na facilidade de atendimento e comunicação da empresa não houve nenhum respondente que discordou, apenas 10% que não expressaram suas opiniões, levando ao entendimento de que no quesito atendimento ela está

sendo muito bem empregada. Na afirmativa 32, utilizar a T.I. transmite maior proteção e credibilidade, a soma daqueles que concordam com os que concordam totalmente, totaliza 87,5%, 2,5% discordaram e 10% também se mantiveram neutros.

Assim, pode-se chegar a uma conclusão, levando em consideração os dados apresentados nesta tabela 10 que os respondentes possuem um bom nível de satisfação em relação ao uso da T.I. em favor do escritório, mas deve voltar sua atenção aos pontos de discordância e neutralidade, pois isso pode ser um sinal de que algo tende a ser melhorado nestes aspectos.

5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida no intuito de identificar a percepção dos profissionais da contabilidade do Município de Sinop - MT, acerca da contribuição da Tecnologia da Informação nos processos contábeis, por ser a área contábil um dos ramos de atividades que mais vem sofrendo mudanças no quesito T.I., tendo que adaptar-se para continuar desenvolvendo as suas atividades contábeis e que essas transformações advindas das inovações tecnológicas é um processo dinâmico e continuado, fazendo com que o profissional contábil se obrigue a adapta-se ao mercado, principalmente pelo fato de utilizar programas que facilitam a elaboração de balanços, demonstrações, controles, dentre outras formas de processo e armazenamento de dados.

Com as respostas obtidas, verificou-se que embora alguns escritórios não tenham um setor de T.I., a maioria deles tem uma pessoa responsável pela sua manutenção. Para alguns respondentes a T.I. oferece algumas desvantagens no desenvolvimento das atividades, por outro lado ela tem dado suporte aos processos de negócios da empresa, de fato nunca haverá uma tecnologia empregada que atenda 100% das necessidades empresariais e na área contábil ela não reduzirá o pessoal, tendo em vista que apenas contribui para que determinadas tarefas e processos sejam realizados em menor tempo, diminuindo alguns custos.

Um aspecto importante da pesquisa é em relação a T.I. não estar conseguindo acompanhar as obrigações legais, isso se dá em função de que as alterações legais são recorrentes, daí a importância dos profissionais contábeis se atualizarem a fim de identificar o momento de solicitar ao responsável pela manutenção da mesma aperfeiçoar esta ferramenta de trabalho de acordo com as mudanças ocorridas. Cabe a cada escritório analisar a instalação e o desempenho que cada ferramenta pode gerar em cada ambiente, atendendo não somente as suas necessidades, mas principalmente daqueles que lidam diariamente com ela, principalmente no que diz respeito ao processo decisório e a acessibilidade e segurança da informação.

O ponto positivo é que a T.I. quando bem empregada, promove a integração de dados do escritório para com os clientes, a otimização de tarefas diárias, agiliza processos de maneira segura e confiável, melhora a comunicação interna e externa, podendo ainda ampliar as atividades oferecidas aos clientes, atingir novos mercados e oferecer novos produtos.

A presente pesquisa apresenta, ainda, algumas limitações que merecem ser destacadas, como por exemplo o tamanho da amostra, a dificuldade em obter um número maior de respostas e ainda o alto grau de neutralidade dos respondentes em relação a algumas afirmativas. A partir disso, é importante ressaltar que embora haja desacordo em determinadas situações voltados ao uso da tecnologia da informação, e que felizmente os processos gerenciais enfrentarão cada dia mais inovações tecnológicas, devemos analisar e cultivar sempre a prática de adesão tecnológica como sendo fundamental a qualquer tipo de negócio pelo fato de ser a uma ferramenta capaz de tornar a troca de informações mais rápidas e essenciais ao mundo empresarial.

No mais, este estudo aponta a possibilidade de futuras pesquisas acerca da mesma temática, buscando ampliar a amostra, podendo para tanto alcançar profissionais de outros municípios, ou quem sabe até outros estados, sendo possível verificar se estes resultados seriam semelhantes ou não ao da presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, AR de. **Comportamento e estratégias de organizações em tempos de mudança sob a perspectiva da tecnologia da informação.** Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 48-58, 2002.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As Inovações Tecnológicas E A Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre A Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação Contábil Em Um Escritório Contábil Do Vale Do Paranhana/Rs.** Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

ANTONELLI, Ricardo Adriano et al. **RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO RECEBIDA E O NÍVEL DE DESEMPENHO INDIVIDUAL NOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS: UMA INVESTIGAÇÃO JUNTO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS.** Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 2, p. 42-67, 2018.

ARAÚJO, R. B. et al. **A Performance dos contadores face ao desenvolvimento da tecnologia da informação: A contribuição da Formação Continuada.** II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, Naviraí, 2018.

BRITO, A. C. **A Importância do uso de Sistemas de Informação: um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá – PA.** Anais do IX Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe, 2017.

CAMPOS, L. C.; LEMES, S. **Análise dos Conteúdos de Tecnologia da Informação Sugeridos pelo Currículo Mundial Frente à Percepção dos Profissionais da área Contábil.** Revista de Administração e Contabilidade, Feira de Santana, 2014.

CARVALHO, Adson Ferreira de. **A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis.** 2018.

COTRIN, A. M. et al. **A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho para o Contabilista.** Revista Conteúdo, Capivari, 2012.

DE MEDEIROS VALLE, Bejamim. **Tecnologia da informação no contexto organizacional.** Ciência da Informação, v. 25, n. 1, 1996.

DENIZOT, A. E. R. **As Pequenas Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro à Luz do Radar da Inovação: Identificação e Análise dos Principais Obstáculos para os Processos de Inovação.** Regista Eletrônica Sistema & Gestão. 2014.

DOMINGUES, A. A., et al. **Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação: estudo sobre a aplicação da TI como suporte de decisão as organizações.** Universitas Gestão e TI, Brasília, 2015.

FERREIRA, Luciene Braz; RAMOS, Anátalia Saraiva Martins. **Tecnologia da informação: commodity ou ferramenta estratégica?.** JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management, v. 2, n. 1, p. 69-79, 2005.

FRANÇA, Ylaura Racanlle Isidro. **Impacto da tecnologia da informação nos serviços contábeis: uma análise na sênior contabilidade.** 2016

GOMES, Alex Sandro; GOMES, Claudia Roberta Araújo. **Classificação dos tipos de pesquisa em Informática na Educação.** Jaques, Patrícia Augustin; Pimentel, Mariano; Siqueira; Sean; Bittencourt, Ig.(Org.) Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação: Concepção da Pesquisa. Porto Alegre: SBC, 2019.

GONÇALVES, TIAGO SCHIEVENIN. **RELATÓRIOS GERENCIAIS NO CONTEXTO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**. *Revista Científica e-Locução*, v. 1, n. 16, p. 12-12, 2019.

GOUVEIA, Luis Borges. **Gestão da Segurança da Informação**. 2017.

LIRA, Bruno Carneiro. **Passo a passo do trabalho científico**. Editora Vozes, 2019.

MORAES, Maurício Cardoso de et al. **A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ALINHADA A GESTÃO EMPRESARIAL**. 2017.

MOURA, W. V., et al. **Benefícios da Tecnologia da Informação para as Estratégias Empresariais: uma revisão integrativa**. ReonFacema, Caxias, 2017.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; DE ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho. **Pesquisa científica: conceitos básicos**. *Id on Line Revista de Psicologia*, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. **A Importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial**. *Revista de Administração*, 2017.

PARADA, J. D. F.; GOLIN, A. L. M. M. **A Influência da Tecnologia da Informação: uma reflexão bibliográfica sobre mercado TI e organizações**. II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, 2018.

REGERT, R. et al. **A importância dos indicadores Econômicos, Financeiros e de endividamento como Gestão do Conhecimento na Tomada de Decisão em Tempos de Crise**. *Revista Visão, Caçador -RS*, 2018.

REZENDE, Denis Alcides. **Evolução da tecnologia da informação nos últimos 45 anos**. *Revista FAE Business*, n. 4, p. 42-46, 2002.

ROSSETTI, Adroaldo; MORALES, Aran Bey. **O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento**. *Ciência da Informação*, v. 36, n. 1, p. 124-135, 2007.

SANTOS JUNIOR, Silvio; FREITAS, Henrique; LUCIANO, Edimara Mezzomo. **Dificuldades para o uso da tecnologia da informação**. *RAE eletrônica*, v. 4, n. 2, p. 0-0, 2005.

SILVA, C. G. et al. **Inovação Tecnológica e os Desafios para uma Contabilidade Interativa Estudo dos escritórios de Contabilidade do Estado de Santa Catarina**. *Revista Destaque Acadêmico, Lajeados*, 2019.

SILVA, Sergio Luis da. **Informação e competitividade: a contextualização da gestão do conhecimento nos processos organizacionais**. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 142-151, 2002.

SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto; BAZZO, Walter. **Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica**. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 15, n. 3, p. 681-694, 2009.

SOUZA, L. A., et al. **A Aceitação da Tecnologia da Informação pela Área Contábil**. *Revista Eletrônica Sistema & Gestão*, 2017.